

## **A relação entre Responsabilidade Social Corporativa e o Processo de Concretude Espiritual Organizacional**

**RAISA GEAQUINTO ROCHA**  
FACULDADE FUCAPE (FUCAPE)

**MARCIA JULIANA D'ANGELO**  
FACULDADE FUCAPE (FUCAPE)

### **A relação entre Responsabilidade Social Corporativa e o Processo de Concretude Espiritual Organizacional**

#### **Introdução**

As expectativas da sociedade, no tocante às responsabilidades da organização, começaram a mudar por conta dos movimentos sociais de defesa do meio ambiente, dos direitos civis, das minorias, dos consumidores. Neste sentido, Kolodinsky et al. (2010) reconhecem que atitudes morais e valores espirituais são fatores determinantes para a concretização da Responsabilidade Social Corporativa. Isto é, para eles, a efetividade do negócio é muito mais do que apenas financeira. Também é necessário levar em conta todo o impacto que as decisões têm sobre terceiros, tais como os stakeholders citados acima.

#### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

A despeito das contribuições relevantes desses estudos, ainda são necessários estudos para entender como a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) pode ser impactada por ações coletivistas ou individualistas (Kolodinsky et al., 2010). Logo, esse estudo tem como objetivo discutir a relação entre a responsabilidade social corporativa e o processo de concretude espiritual organizacional. É nesta lacuna que essa pesquisa espera dar a sua contribuição para a literatura.

#### **Fundamentação Teórica**

Discute a Responsabilidade social corporativa e ética nos negócios, espiritualidade individual e corporativa, e propõe um processo de concretude espiritual organizacional baseado em seis elementos: questionamentos espirituais, respostas aos questionamentos espirituais, hábitos espirituais, consequências dos hábitos espirituais, e utopia espiritual.

#### **Discussão**

Nossa proposta é aumentar a abrangência da Responsabilidade Social Corporativa (Carroll, 1983; 1991) para ações voluntárias das organizações destinadas a aumentar o sentimento de mutualidade, de interconexão, de pertencimento ao todo maior, de encontro com o divino, de bem estar social, isto é, não apenas da comunidade, mas de todos os stakeholders, sejam internos ou externos. Ou seja, incluir a responsabilidade espiritual na Pirâmide de Responsabilidade Social Corporativa de Carroll (1983; 1991).

#### **Conclusão**

A espiritualidade organizacional é um tema que por anos fora negligenciado nas pesquisas científicas. Portanto, existem lacunas a serem preenchidas para aprimoramento deste campo (Tejeda, 2015). Este estudo possui duas contribuições, a primeira é a proposta do Processo de Concretude Espiritual Organizacional, por meio do qual os estudos sobre a espiritualidade organizacional podem se basear para aprofundar os conhecimentos acerca do tema. Principalmente no que tange ao aprimoramento das ações espirituais das organizações.

#### **Referências Bibliográficas**

CARROLL, A. B. Corporate social responsibility, Business and Society. Business and Society, 1999, p. 268-295. KOLODINSKY, R W et al. Attitudes About Corporate Social Responsibility: Business Student Predictors. Journal of Business Ethics. v. 91, p. 167-181, 2010. ROOF, R A. The Association of Individual Spirituality on Employee Engagement: The Spirit at Work. Journal Business Ethics. v. 130, 2015, p. 585-599. Tejeda, J. M. (2015). Exploring the Supportive Effects of Spiritual Well-Being on Job Satisfaction Given Adverse Work Conditions. Journal Business Ethics, 131, 173-181.